



## História Ambiental e Colonialismo: O Império Português na longa duração (séc. XV-XX)

2025/2026

**Modalidade:** Curso / E-learning

**Registo de acreditação:** CCPFC/ACC- 137627/25

**Formador:** José Ferreira

**Número de horas:** 25 (16 síncronas + 9 assíncronas)

Meses	Dias	Horário
Abril de 2026	16	das 18.00h às 20.00h
	20	das 18.00h às 20.00h
	23	das 18.00h às 20.00h
	27	das 18.00h às 20.00h
	30	das 18.00h às 20.00h
Maio de 2026	4	das 18.00h às 20.00h
	7	das 18.00h às 20.00h
	11	das 18.00h às 20.00h

**Custo da ação:** associados: 85€; não associados: 115€

**Prazo de inscrição:** 10 de abril de 2026

A expansão dos impérios coloniais europeus desencadeou transformações sem precedentes no meio ambiente de uma parte significativa do globo. A par dos processos de conquista militar e dominação política, o colonialismo foi também marcado pela circulação global de animais, plantas e patógenos entre os diferentes territórios controlados pelos impérios europeus e pelo desenvolvimento de novas formas de conhecer, controlar e explorar o mundo natural. Os legados destas interações entre colonialismo e natureza continuam, em muitos aspetos, a fazer-se sentir nos nossos dias. No entanto, apesar da sua relevância e atualidade, esta dimensão ecológica do colonialismo continua a estar pouco presente nos manuais escolares e nas Aprendizagens Essenciais (AE). Este curso de formação baseia-se na historiografia mais recente e propõe-se a discutir a história ambiental do império português, numa longa cronologia, através de seis produções naturais: o açúcar, as especiarias, a madeira, o café, o cacau e o algodão. Será dada particular importância à forma como a história ambiental do império português pode ser utilizada no contexto de sala de aula, apresentando materiais que poderão ser usados de forma prática no ensino destas matérias e discutindo as possibilidades de trabalho colaborativo e transdisciplinar.

**Objetivos:**

- a) Conhecer as perspetivas historiográficas mais recentes sobre a história ambiental do império português;
- b) Identificar a centralidade das interações entre os seres humanos e o meio ambiente na história do colonialismo;
- c) Compreender a importância do conhecimento, circulação e exploração de espécies botânicas na história do império português;
- d) Discutir os legados ecológicos do colonialismo no mundo contemporâneo;
- e) Analisar os diferentes tipos de fontes (escritas, visuais, etc.) que podem ser usados para compreender a história ambiental do império e a forma como podem ser utilizadas no contexto de sala de aula;
- f) Discutir o potencial da história ambiental como promotora de metodologias de ensino colaborativo e transdisciplinar.

**Conteúdos:**

1. História Ambiental e História Imperial: Temas, Problemas e Metodologias
2. Uma doce violência: o açúcar na história do império português
3. Ao cheiro desta canela: as especiarias e a construção do Estado da Índia
4. Um império de madeira: desflorestação e administração florestal entre o Atlântico e o Índico
5. Café e cacau: plantas e circulações transatlânticas
6. Algodão e o regime colonial em Moçambique
7. Extrativismo e diamantes na história de Angola
8. Reflexão Final: História Ambiental na Sala de Aula

**Avaliação formativa:**

- a. Assiduidade (nos termos do R.J.F.C.P.);
- b. Participação no trabalho das sessões;
- c. Realização de um trabalho escrito individual, refletindo a relevância da ação de formação na sala de aula;
- d. Os formandos serão avaliados quantitativamente na escala de 1 a 10 valores (carta circular CCPFC-3/2007 - Set.): insuficiente - de 1 a 4,9val.; regular - de 5 a 6,4val.; bom - de 6,5 a 7,9val.; muito bom - de 8 a 8,9val.; excelente - de 9 a 10 valores.

**Creditação:** Para os efeitos previstos no nº 1 do artigo 8º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Professores dos **Grupos 200 e 400**.

Para efeitos de aplicação do artigo 9º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores dos **Grupos 200 e 400**.